

ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE AUTISMO E EDUCAÇÃO FÍSICA NO PERÍODO DE 1990 A 2007 NO BRASIL.

Valéria Manna Oliveira
Tatyane Fernandes Pereira
Marília Borges Soares

RESUMO

O estudo analisou pesquisas sobre Autismo e Educação Física entre 1990 e 2007 relacionados à: frequência do tema Autismo; temáticas dominantes; objetivos gerais priorizados pelos autores; e propostas de intervenção para o autismo na Educação Física. Caracterizou-se como pesquisa bibliográfica, com fonte de coleta de dados nas teses e dissertações. Os resultados mostraram que 0,2% das dissertações e 0,25% das teses abordaram o tema Autismo e Educação Física; das dissertações: 62% área pedagógica; 25% Psicológica; 13% biológica e 100% das teses abordaram área pedagógica. Concluiu-se que há carência de estudos na área da Educação Física e Autismo.

Palavras-chave: Autismo - Educação Física; Educação Especial; Produção científica – Dissertações e teses.

ABSTRACT

The study examined research on Autism and Physical Education between 1990 and 2007 related to: frequency of subject Autism; dominant themes, overall objectives prioritized by the authors, and proposals for intervention for autism in physical education. Characterized as a literature search, with source of data collection in theses and dissertations. The results showed that 0.2% of dissertations and 0.25% of theses addressed the topic Autism and Physical Education; of dissertations: 62% pedagogical area; 25% psychological; 13% biologic and 100% of the thesis addressed pedagogical area. Concluded that there is lack of studies in the area of Physical Education and Autism.

Keywords: Autism - Physical Education, Special Education, Scientific Production - Dissertations and theses.

RESUMEN

El estudio investigó sobre el autismo y la Educación Física entre 1990 y 2007 relativos a: frecuencia de sujetos Autismo; temas dominantes, general objetivos priorizados por los autore; propuestas de intervención para el autismo en educación física. Caracterizarse como búsqueda bibliografía, con fuente de recopilación de datos tesis y disertaciones. Los resultados mostraron que 0,2% disertaciones y 0,25% tesis abordó el tema Autismo y Educación Física; de disertaciones: 62% área de enseñanza, el 25% psicológica, 13% orgánico y 100% de la tesis dirigida área pedagógica. Conclusión que existe falta de estudios en ámbito de la Educación Física y el autismo.

Palabras clave: Autismo - Educación Física, Educación Especial, la Ciencia Producción - Disertaciones y tesis.

O presente estudo tem como temática central a análise das produções científicas sobre o Autismo e a Educação Física. Seu objetivo geral é analisar as tendências das pesquisas desenvolvidas sobre Autismo e Educação Física no período de 1990 a 2007 no que se refere à frequência do tema Autismo; temáticas dominantes; objetivos gerais priorizados pelos autores. Desta forma pretendemos verificar ainda as propostas de intervenção para o autismo relacionadas na área de Educação Física.

O interesse por esta temática está relacionado às nossas experiências profissionais. Durante a graduação na Universidade Federal de Uberlândia direcionamos nossos estágios às pessoas com deficiência. Isso nos motivou a participar de eventos científicos, bem como a frequentar cursos de atualização sobre o tema.

Com intuito de aprofundarmos nossos conhecimentos sobre o tema, desde o início da especialização, realizamos um amplo levantamento bibliográfico em livros, dissertações, teses, artigos e páginas da Internet das Universidades Brasileiras que possuem programas de Educação Especial. Assim percebemos que há uma falsa idéia de que os educadores físicos têm pouco a contribuir no que se refere a sugestões de programas de ensino e desempenho motor de pessoas com autismo e isto contribuiu para a delimitação da pesquisa, e ao mesmo tempo, para a definição dos caminhos da investigação.

Nossos estudos iniciais durante a realização desta pesquisa, permitiram-nos verificar que desde os anos 90 do século XX, diversos autores já dedicaram atenção especial para questões relacionadas à análise de produções científicas desenvolvidas nos mestrados e doutorados. Esta observação atenta aos trabalhos até então desenvolvidos, possibilitou-nos visualizar que, já existe há algum tempo interesse por parte dos pesquisadores da área, em sistematizar informações a respeito da pesquisa em Educação Especial.

De fato as investigações que são realizadas em Educação Especial precisam ser constantemente lançadas, o que poderá possibilitar a explicitação de qual tem sido a real contribuição da pesquisa no processo de análise crítica e busca de soluções dos problemas enfrentados por esta área, ou como questiona Silva (1997) qual o alcance, o papel e o significado da pesquisa no âmbito da Educação Especial brasileira.

As investigações e os resultados já apresentados pelos pesquisadores, demonstram que alguns problemas ainda permanecem sem respostas a respeito do que se produz especificamente na área de Educação Física e Autismo. Diversos autores que se preocuparam em “pesquisar pesquisas” existentes nas áreas de Educação Especial e Educação Física no período de 1990 a 2007 sugerem outros tipos de estudos sobre questões ainda não analisadas nas pesquisas sobre a produção científica dessa área.

Entendemos que o estudo da produção científica sobre o Autismo e a Educação Física poderá contribuir para que sejam explicitados os rumos da pesquisa sobre o tema. Uma vez que mesmo sabendo da falta de evidências do tratamento do autismo, apontadas pelas diversas áreas do conhecimento e mais precisamente na área da Educação Física, poderão levar os pesquisadores, interessados nessa área a novas reflexões e conseqüentes ações no campo da Educação Especial. Isto nos motivou a desenvolver o presente estudo que tem como questão central: Quais as tendências das pesquisas desenvolvidas sobre Autismo e Educação Física no período de 1990 a 2007 no que se refere à: frequência de produções científicas; temáticas dominantes; objetivos priorizados pelos autores e propostas de intervenção para pessoas com autismo na área de Educação Física, contidas nos textos de dissertações e teses?

Para responder a essa questão formulamos os seguintes objetivos específicos:

- a) Diagnosticar com que frequência surge na produção científica dos Mestrados e Doutorados das Universidades com programas de Educação Especial o tema Autismo e Educação Física.
- b) Identificar quais as temáticas dominantes nas dissertações e teses no período de 1990 a 2007, sobre Autismo e Educação Física.
- c) Identificar quais os objetivos gerais priorizados pelos autores das dissertações e teses cujas temáticas voltaram-se para o Autismo e a Educação Física.
- d) Identificar as propostas de intervenção para o Autismo relacionadas na área de Educação Física.

MÉTODO

1. Caracterização do estudo:

O presente estudo é de natureza bibliográfica, visto que sua principal fonte de coleta de dados são as dissertações e teses sobre Autismo e Educação Física no período de 1990 a 2007.

2. População:

A população do estudo compreendeu todas as Universidades Brasileiras que possuem Lato Sensu ou Stricto Sensu em Educação Especial. Consistem as seguintes instituições:¹

Quadro 01: Universidades Brasileiras que possuem programas de Educação Especial.

PUC – Pontifícia Universidade Católica
UCAM – Universidade Candido Mendes
UCB – Universidade Católica de Brasília
UCB-RJ – Universidade Castelo Branco
UCS – Universidade Caxias do Sul
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
UECE – Universidade Estadual do Ceará
UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana
UEL-PR – Universidade Estadual de Londrina
UEMA – Universidade Estadual de Maranhão
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
UFU – Universidade Federal de Uberlândia
UGF – Universidade Gama Filho
UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNG – Universidade Guarulhos
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
UNIMEP – Universidade Metodista de Piracicaba
UNINOVE – Universidade Nove de Julho
UNIPAR – Universidade Paranaense
UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba
UNIVERSO – Universidade Salgado de Oliveira
UNOPAR – Universidade Norte do Paraná

UNP – Universidade Potiguar
USM – Universidade São Marcos
USP – Universidade de São Paulo
UVA – Universidade Veiga Almeida

São 31 universidades

¹ A população foi composta por universidades Brasileiras que possuem Lato Sensu ou Stricto Sensu em Educação Especial, que no final do ano 2007, constavam na lista de cursos recomendados pela CAPES.

3. Amostra:

A amostra do estudo foi obtida através da técnica de seleção estratificada e sistemática.

As dissertações e teses foram primeiramente organizadas por Universidades Brasileiras que possuem Lato Sensu ou Stricto Sensu em Educação Especial.

A partir dessa organização, foram selecionadas todas as dissertações e teses sobre o Autismo e a Educação Física no período de 1990 a 2007.

Dessa forma foram analisadas 08 dissertações e 02 teses, totalizando 10 trabalhos voltados para o Autismo e a Educação Física. O quadro 02 nos permite visualizar a distribuição das dissertações e teses selecionadas para o estudo de acordo com os programas de origem.

Quadro 02: Número de defesas de dissertações e teses sobre o Autismo e Educação Física no período de 1990 a 2007, das Universidades Brasileiras que possuem Lato Sensu ou Stricto Sensu em Educação Especial.

	Instituição	Dissertações sobre Autismo e Educação Física.	Teses sobre Autismo e Educação Física.	Total de dissertações e/ou teses sobre Autismo e Educação Física.
01	PUC	01	-	01
02	UCB	01	-	01
03	UCB – RJ	01	-	01
04	UFRGS	02	-	02
05	UNESP	01	01	02
06	UNICAMP	02	01	03

4. Instrumentos de coleta de dados:

A coleta de dados deste estudo foi dividida da seguinte forma:

Em primeiro lugar realizamos um levantamento bibliográfico com intuito de sistematizar informações sobre Autismo e Educação Física. Posteriormente analisamos os títulos e/ou resumos de todas as dissertações e teses defendidas no período em apreço com a finalidade de identificarmos aquelas que estiveram voltadas para o Autismo e Educação Física e após esta etapa realizamos uma leitura analítica do material selecionado para amostra. As dissertações e teses foram parcialmente lidas, ou seja, analisamos o resumo, a introdução e os capítulos que possibilitavam responder aos nossos objetivos específicos.

Todas as dissertações e teses selecionadas para o estudo foram adquiridas no banco de teses e dissertações das Universidades analisadas, no site da CAPES.

5. Procedimentos para coleta dos dados:

Para os procedimentos de coleta dos dados foi feita uma análise do tipo quantitativa-qualitativa. Para melhor sistematizarmos os dados obtidos dividimos a análise em dois momentos interligados:

Análise dos elementos internos: relacionada ao exame sistemático dos elementos constitutivos das pesquisas, tais como: as temáticas centrais, os objetivos gerais dos estudos e as propostas de intervenção para o autismo, relacionadas à Educação Física.

Análise das inter-relações: Esse procedimento implicou em identificar e sistematizar as relações estabelecidas entre as tendências e características das teses e dissertações estudadas com o debate mais amplo que envolve Autismo e Educação Física.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

O objetivo geral do presente estudo foi analisar as tendências das pesquisas desenvolvidas sobre Autismo e Educação Física no período de 1990 a 2007 no que se refere à frequência do tema Autismo; temáticas dominantes; objetivos gerais priorizados pelos autores e as propostas de intervenção para o autismo relacionadas na área de Educação Física.

Na busca de atingi-los formulamos alguns objetivos específicos. O primeiro deles visou diagnosticar com que frequência surge na produção científica dos Mestrados e Doutorados das Universidades com programas de Educação Especial o tema Autismo e Educação Física. Constatamos que:

1- Quanto às dissertações:

- Dentre as Dentre essas 5944 pesquisas, defendidas no intervalo de 17 anos (1990-2008), apenas 08 versaram sobre o Autismo e Educação Física, ou seja, apenas 0,2% do total da produção de dissertações do País.
- Essas 08 dissertações foram defendidas em 06 mestrados, quais sejam: PUC (01 dissertação); UNESP (01 dissertação); UFRGS (02 dissertações); UCB/ Rio de Janeiro (01 dissertação); UCB/ Brasília (01 dissertação); UNICAMP (02 dissertações).
- A quantidade de dissertações relacionadas ao Autismo e Educação Física aumentou significativamente, uma vez que, distribuindo as oito dissertações defendidas nas seis universidades (UFRGS, UNICAMP, UCB/ RJ, UNESP, PUC e UCB/ Brasília) por períodos (1990-2000 e 2001-2007) percebemos que no período de 2001 a 2007 foram defendidas sete dissertações a mais do que no período de 1990 a 2000, perfazendo um pouco mais de 60% de crescimento.

2 – Quanto às teses:

- Dentre as 810 teses defendidas no período estudado, apenas 02 referem-se ao Autismo e Educação Física, o equivalente a 0,25% do total das teses produzidas.
- Essas duas teses foram defendidas nos doutorados da UNICAMP e UNESP.
- As únicas 02 teses defendidas nas universidades com programas de educação especial com o tema voltado para o Autismo e a Educação Física, foram

defendidas nos anos de 2005 e 2007. Na UNICAMP foi defendida uma tese em 2005 e na UNESP ocorreu em 2007.

O nosso segundo objetivo específico buscou identificar quais as temáticas dominantes nas dissertações e teses no período de 1990 a 2007, sobre Autismo e Educação Física. Concluímos que:

1- Quanto às dissertações:

- As temáticas mais abordadas nas oito dissertações, foram aquelas relacionadas à área pedagógica. Cinco dissertações tiveram suas temáticas direcionadas para essa área: três voltadas para a subárea ensino-aprendizagem e duas voltadas para a subárea de formação profissional, perfazendo um total de 62% das dissertações estudadas, seguidas das temáticas voltadas à área Psicológica com 25% e daquelas voltadas para a área biológica com 13%.

2- Quanto às teses:

- As duas teses voltadas para o Autismo e Educação Física, estão relacionadas à área pedagógica, perfazendo um total de 100% das teses estudadas nessa produção.
- As temáticas das teses estudadas estiveram associadas à área pedagógica e revelaram interesses pelo conhecimento de estratégias, estilos do ensino-aprendizagem, bem como trabalhos relacionados à avaliação da aprendizagem motora, ao ensino de habilidades motoras e formação profissional acadêmica e continuada de professores.

Identificar quais os objetivos gerais priorizados pelos autores das dissertações e teses cujas temáticas voltaram-se para o Autismo e a Educação Física, foi o terceiro objetivo específico deste estudo. Nossas principais conclusões evidenciam que:

1- Quanto às dissertações:

Na área pedagógica, onde foram identificadas um maior número de dissertações, os objetivos estabelecidos nas pesquisas evidenciam os interesses de: estudar a auto-eficácia docente de professores de Educação Física e compreender sua influência na atividade docente em Educação Física adaptada; analisar as associações entre a auto-eficácia do professor e a preferência de atuação profissional dentro das possibilidades de atuação da Educação Física; avaliar o posicionamento dos professores frente à disciplina Educação Física Adaptada; evidenciar como o professor constitui as estratégias que beneficiam o processo de aprendizagem do aluno incluído; caracterizar formas de contato em professor de ensino regular e aluno autista de alto funcionamento e discutir as concepções dos professores regentes de classes inclusivas com alunos autistas.

Apesar da aparente amplitude, as quase totalidades dos objetivos expressam interesses dos autores com questões pontuais tais como: o processo de aprendizagem da criança autista, a concepção do professor com relação ao autismo, a interação professor com o aluno autista e os demais alunos e o posicionamento dos professores frente à disciplina Educação Física Adaptada.

2- Quanto às teses:

As duas teses analisadas situam-se na área pedagógica. Os objetivos estabelecidos nessas teses evidenciam intenções dos pesquisadores em: acompanhar os modos como professores do componente curricular Educação Física lidam em suas aulas com a proposta de inclusão escolar de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais; apontar como um programa de formação continuada pode aprimorar o instrumental do professor de Educação Física; analisar o desenvolvimento

da formação moral do sujeito autista por meio de um estudo exploratório e investigar as características das crianças com autismo.

Quando comparados com os objetivos formulados nas dissertações verificamos que persiste uma carência de estudos que se refere à publicação dos conhecimentos produzidos relacionando a área da Educação Física e o Autismo, quanto ao impacto desses estudos no âmbito social.

Nosso quarto e último objetivo específico visou identificar as propostas de intervenção para o Autismo relacionadas na área de Educação Física.

Percebemos que predomina nas pesquisas realizadas uma visão de Autismo e Educação Física restrita no que se refere às propostas de intervenção analisadas tanto nas dissertações quanto nas teses. Assim, foi possível identificar que as pesquisas exprimem os diferentes interesses dos pesquisadores que nos permitem identificar dentre outros aspectos, qual o foco principal de suas atenções e prioridades e constatamos ainda a precariedade e a falta de evidências, com relação às sugestões mais intensas em intervenções relacionadas à Educação Física com alunos autistas.

Depois desta revisão bibliográfica e de alguns dados de pesquisas sobre a relação do Autismo e a Educação Física, foi possível concluir que os problemas críticos do domínio motor de pessoas com autismo são predominantemente manifestações de deficiências centrais no autismo e que a individualização é a chave para o aprimoramento.

Além disso, constatamos que, a maioria das pesquisas discute o Autismo e a Educação Física de forma descontextualizada, sem referências às características autísticas e outras qualidades do indivíduo, uma vez que não há duas pessoas com autismo que sejam iguais. Em geral, os estudos que apontam para perspectivas mais arrojadas limitam-se, apenas a chamar atenção para a necessidade de respeitarmos os interesses, necessidades e no máximo as características particulares de cada indivíduo com autismo.

Os programas de educação física e exercícios não devem se concentrar no ensino de movimentos como fins em si, mas na utilidade de seu aprendizado, destacando as possibilidades de avanços em adaptação, usos sociais das atividades promovidas, e aumento na qualidade de vida.

Esperamos que este estudo tenha contribuído para o entendimento da importância da disseminação das pesquisas desenvolvidas nos mestrados e doutorados brasileiros, de modo que esta produção científica possa se consolidar cada vez mais. Acreditamos também que possa colaborar, apesar de suas lacunas, com a reflexão sobre o que temos produzido sobre o Autismo e a Educação Física no Brasil, em particular nos mestrados e doutorados das universidades com programas de educação especial, na busca de soluções e alternativas para os problemas ainda presentes no estudo desse tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA. Disponível em: <http://www.ama.org.br/html/home.php>. Acesso em: 15 de Abril de 2008.

BARONI, Lucia Neves. A interação social do autista através de atividades psicomotoras. Rio de Janeiro: UCB - RJ, 1998.

BRAGA, Maria Cecília Bérghamo. A interação professor-aluno em classe inclusiva: um estudo exploratório com criança autista. Marília: UNESP, 2002.

BRAGA, Maria Cecília Bergamo. O desenvolvimento da formação moral no sujeito autista: um estudo exploratório. Marília: UNESP, 2007.

CRUZ, Gilmar de Carvalho. Formação continuada de professores de educação física em ambiente escolar inclusivo. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.

GAUDERER, E. C.; Autismo e outros atrasos do desenvolvimento: guia prático para pais e profissionais. Rio de Janeiro, 1997.

GAYA, Adroaldo Cezar Araújo. As ciências do desporto nos países de língua portuguesa: uma abordagem epistemológica. Porto: Universidade do Porto – Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, 1994.

KLUKIEWCZ, Patrícia. Procedimento para promover habilidades relacionadas ao brincar em crianças diagnosticadas com autismo. São Paulo, SP: PUC, 2007.

LAGO, Mara. Autismo na escola: ação e reflexão do professor. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2007.

MACHADO, Maria Lúcia Salazar. Educação e terapia da criança autista: uma abordagem pela via corporal. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

MARTINS, Mara Rubia Rodrigues. Inclusão de alunos autistas no ensino regular: concepções e práticas de professores regentes. Brasília: UCB, 2007.

MORAES, Ana Cláudia Fernandes de. Contribuições da disciplina de educação física para a educação inclusiva de alunos com deficiência: o ponto de vista dos professores. Marília: UNESP, 2004.

SACARDO, [Michele Silva](#). Publicação científica derivada das dissertações e teses na interface entre educação física e educação especial. / Michele Silva Sacardo. – São Carlos: UFSCar, 2006.

SILVA, Régis Henrique dos Reis. Análise epistemológica das dissertações e teses defendidas no Programa de Pós graduação em Educação Especial da UFSCar: 1981 – 2002. São Carlos: UFSCar, 2006.

SILVA, Rita de Fátima da. A ação do professor de ensino superior na educação física adaptada: construção mediada pelos aspectos dos contextos históricos, políticos e sociais. Campinas, SP: UNICAMP, 2004.

SILVA, R. V. de S. e. Pesquisa em Educação Física: determinações históricas e implicações epistemológicas. Campinas: Unicamp, 1997. (Tese de Doutorado em Educação).

ZAGO, Maria Cristina. O corpo psicótico em uma atividade esportiva. Campinas, SP: UNICAMP, 2007.

Valéria Manna Pliveria
End: Alameda Oton Fleury 13 Jd Karaíba
Uberlândia/MG cep- 38411-212
Email: ymanna@ufu.br

Tatyane Fernandes Pereira
End: Rua Antônio Fortunato da Silva, 1361 – Ap.101 – Santa Mônica
Uberlândia/MG cep-38408-210
Email: taty_educa@yahoo.com.br

Marilia Borges Soares
End: Rua Antônio Fortunato da Silva, 1361 – Ap.101 – Santa Mônica
Uberlândia/MG cep-38408-210
Email: mariliaudi@yahoo.com.br